

## Escrituração zootécnica e inventário agroflorestal em sistemas agroflorestais no funcionamento de agroecossistemas familiares

Oliveira, José Vladimir Araujo<sup>1\*</sup>; Angelim, Angélica Maria<sup>2</sup>; Paiva, Antonia Dalcilene Rodrigues<sup>2</sup>; Sousa, Francisca Thaynan Duarte<sup>2</sup>; Fernandes, Francisco Éden Paiva<sup>3</sup>

A agricultura familiar de produção agroecológica considera o agroecossistema de forma integrada. Um agroecossistema é composto por um núcleo de gestão social, subsistemas (de criação ou de cultivo), mediadores de fertilidade e suprassistemas (comunidade, Estado e mercado), sendo considerado como uma unidade de análise. Objetivou-se descrever o funcionamento de agroecossistemas familiares a partir da escrituração zootécnica e do inventário em sistemas agroflorestais (SAFs). O trabalho foi realizado nas comunidades rurais Pé de Serra Cedro e Sítio Areias Boqueirão, ambas situadas no município de Sobral-CE, no período de setembro de 2018 a julho de 2019. A pesquisa participativa foi a estratégia metodológica utilizada. As ferramentas participativas utilizadas foram as observações de campo (caminhadas transversais) e comunicações orais (diálogos semiestruturados). Para a escrituração zootécnica foram registrados dados de quantidade e categorias por espécies de animais e seu peso e no inventário agroflorestal, coleta de fitomassa para avaliação dos estratos herbáceo e lenhoso da vegetação. Nas visitas técnicas eram coletadas informações para a modelização dos agroecossistemas para caracterizar a estrutura e funcionamento dos mesmos com ênfase no fluxo de insumos. No Sítio Areias Boqueirão, para o agrossilvipastoril foi indicado o roço de manutenção para melhorar a disponibilidade de forragem para os subsistemas de criação animal, o excedente de forragem cultivado no agrossilvicultural armazenado na forma de feno. No Pé de Serra Cedro, no agrossilvicultural foi recomendado a colheita de gliricídia (*Gliricidia sepium*) para fornecimento diário aos animais (suplementação protéica) ou o armazenamento na forma de feno, para o agrossilvipastoril foi recomendado roço de manutenção para melhorar a disponibilidade de forragem aos animais. No silvipastoril foi indicado o rebaixamento de algumas espécies de bom valor forrageiro, a retirada (raleamento) de algumas espécies que apresentavam uma densidade elevada como por exemplo o marmeleiro (*Croton blanchetianus*). O uso participativo da escrituração zootécnica junto com o inventários em SAFs facilita a intervenção no fluxo de insumos entre subsis-

temas agroflorestais e de criação tornando eficaz o funcionamento de agroecossistemas familiares.

Palavras-Chave: Agroecologia, semiárido, sustentabilidade

Suporte Financeiro: CNPq

---

<sup>1</sup>Aluno de graduação em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA, Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa

<sup>2</sup>Aluno de graduação em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA, Estagiário Embrapa

<sup>3</sup>Analista da Embrapa Caprinos e Ovinos, Orientador

<sup>4</sup>Apresentador do pôster: vladmir.oliveira13@gmail.com